

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
BASTOS**

**RELATÓRIO  
DETALHADO  
QUADRIMESTRAL  
MAIO – AGOSTO  
2024**

Relatório Quadrimestral Detalhado  
apresentado ao conselho conforme  
Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de  
2012, para Prestação de Contas para os  
Estados e Municípios, *conforme dispõe o  
parágrafo 4º do artigo 36 da Lei  
Complementar nº 141/2012.*

**Setembro/2024**

## 2º RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – MAIO A AGOSTO DE 2024.

### 1. Identificação

#### 1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Estado	São Paulo
Área	170,45 km <sup>2</sup>
População	20.953
Região Saúde	Tupã

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

#### 1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Bastos
Número CNES	5988497
CNPJ	45.547.403/0001-93
Endereço	Rua XV de Novembro Nº 316
Email	sms@bastos.sp.gov.br
Telefone	(14) 3478- 6169/5066

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

#### 1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Manoel Ironides Rosa
Secretário de Saúde em exercício	Joziane Fagundes de Souza (*)
E-mail secretaria	jozi.enfautodora@gmail.com
Telefone secretária	14-99679-7136

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Nº 936
Data de criação	27/03/1991
CNPJ	11.892.520/0001-72
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Joziane Fagundes de Souza (*)

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

(\*) Alteração gestor na 2ª quinzena de agosto.

### 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022/2025
Status do Plano	Aprovado (Ata nº 08 de 26/08/2021)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ARCO-ÍRIS	263.214	1791	6,80
BASTOS	170.454	20953	122,92
HERCULÂNDIA	365.136	9526	26,09
IACRI	324.029	6321	19,51
PARAPUÃ	365.224	10964	30,02
QUEIROZ	235.496	3406	14,46
RINÓPOLIS	358.5	9981	27,84
TUPÃ	629.108	65524	104,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

### 1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 928, de 16/01/1991.		
Endereço	Rua XV de Novembro Nº 316		
E-mail	cms@bastos.sp.gov.br		
Telefone	(14) 3478 - 6169/5066		
Nome do Presidente	Estelamara Moreira Ferreira (Usuário)		
Número de conselheiros por segmento (titulares e suplentes)	Usuários		12
	Governo		04
	Trabalhadores		06
	Prestadores		02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este é o 2º relatório elaborado conforme modelo *Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012 e a Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de 2012.*

O município possui lei de criação do fundo municipal de saúde atualizada e também do conselho de saúde. Possuindo 12 representantes titulares na sua composição, de forma paritária, sendo 50% de usuários, 25% de trabalhadores e 25% de gestor e prestador, atualizados pela Portaria Nº 8.078, de 22/03/2024.

No mês de maio foi realizada a **1ª Plenária Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde** de Bastos, etapa municipal que antecede a etapa macro regional e estadual.

Na segunda quinzena do mês de agosto, houve alteração do secretário de saúde. Também alterações de conselheiros, representantes do usuário e do governo, conforme Portaria nº 8157, de 27/05/2024 e Portaria nº 8312, de 29/08/2024, respectivamente.

## 2. INTRODUÇÃO

A secretaria elaborou o relatório detalhado referente à execução das ações da PAS de 2024 realizadas no **2º** quadrimestre do presente ano a ser avaliado pelo conselho de saúde e enviado através do sistema eletrônico, conforme definido pela Portaria Nº 750, de 29/04/2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e apresentado em audiência pública.

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	678	647	1325
5 a 9 anos	686	668	1354
10 a 14 anos	629	645	1274
15 a 19 anos	627	633	1260
20 a 29 anos	1407	1426	2833
30 a 39 anos	1579	1530	3109
40 a 49 anos	1498	1467	2965
50 a 59 anos	1501	1503	3004
60 a 69 anos	976	1122	2098
70 a 79 anos	491	647	1138
80 anos e mais	215	377	592
<b>Total</b>	<b>10287</b>	<b>10665</b>	<b>20952</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 19/09/2024.

### 3.2 Nascidos Vivos

Número de Nascidos Vivos por residência da mãe

Unidade de Federação	2020	2021	2022	2023
BASTOS/SP	256	266	266	231

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
 Data da consulta: 19/09/2024.

**1º Quad/2024:** 78 nascidos vivos

**2º Quad/2024:** 76 nascidos vivos

**Total:** 154 nascidos vivos

Fonte: Dados preliminares, disponíveis no SINASC Municipal.

### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	454	243	214	389	152
II. Neoplasias (tumores)	65	77	72	82	86
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	39	46	33	44	48
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	60	42	49	69	66
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	16	10	33	22
VI. Doenças do sistema nervoso	9	13	13	21	17
VII. Doenças do olho e anexos	1	3	3	3	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	120	88	140	125	128
X. Doenças do aparelho respiratório	157	94	267	279	228
XI. Doenças do aparelho digestivo	156	139	150	126	191
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	18	7	11	28	17
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	23	17	19	17	19
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	124	94	107	125	172
XV. Gravidez parto e puerpério	154	165	151	163	129
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	18	21	19	22
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	2	3	5	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	21	31	14	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	99	72	107	99	99
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	19	45	29	46	31
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1554</b>	<b>1202</b>	<b>1432</b>	<b>1687</b>	<b>1460</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/09/2024.

\*A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	85	15	9
II. Neoplasias (tumores)	30	37	24	26
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	13	23	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	4	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	12	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	43	32	37	35
X. Doenças do aparelho respiratório	19	27	17	28
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	6	6	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	4	1	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	3	10	8
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	3	2	1
XVII. Mal cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	1	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	20	11	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	13	13	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>251</b>	<b>178</b>	<b>161</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/09/2024.

**1º Quad/2024:** 66 óbitos

**2º Quad/2024:** 67 óbitos

**Total:** 133 óbitos

Fonte: Dados preliminares, disponíveis no SIM Municipal.

#### Análise e considerações

O município conta com uma população estimada de 20.953 habitantes, sendo composta por 10.290 homens e 10.663 mulheres, disponível no sistema do DigiSus. O número de nascidos vivos (NV)

registrados, segundo Sinasc municipal, foi de 76 nascimentos neste quadrimestre, totalizando 154 nascidos vivos até o 2º quadrimestre.

Analisando a morbidade hospitalar percebe-se que as três principais causas de internação por capítulos da CID 10 no quadrimestre disponível no sistema de informação foram: 1). Doenças do aparelho respiratório; 2). Doenças do aparelho digestivo; 3). Doenças do aparelho geniturinário.

Em relação à mortalidade, foram registrados no SIM municipal, 67 óbitos no quadrimestre, apresentando neste 01 óbito infantil e nenhum materno, segundo SIM municipal. Registrado também 01 óbito por COVID e 0 por Dengue.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

<b>UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA I "JOSÉ DE CASTRO"</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	5009	4474
Visitas domiciliares realizados por ACE	155	147
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	3.944	5462
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.985	1704
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	223	2431
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	1.382	140
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	423	301
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	63	35
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.940	1532
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>15.126</b>	<b>16.226</b>
<b>UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA II "VER. GIANFRANCO NUTI MOLINA"</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	4706	4791
Visitas domiciliares realizados por ACE	35	5
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	9.685	9658
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.021	1682
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico		4
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	2.134	2386
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	35	293
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	395	334
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal		9
Procedimentos realizados pelo Odontologista	336	984
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	85	37
<b>TOTAL</b>	<b>18.432</b>	<b>20.183</b>
<b>UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA III "KYUSSUKE SASSAKI"</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	9.140	10105
Visitas domiciliares realizados por ACE	1	597
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	6.608	6450
Procedimentos realizados por Enfermeiro do PSF	1.720	962
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1	7
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	2	1

Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	2.505	2390
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	27	171
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	86	39
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	20	17
Procedimentos realizados pelo Odontologista do PSF	1.733	353
Procedimentos realizados pelo Odontologista Geral	12	413
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	2	
<b>TOTAL</b>	<b>21.857</b>	<b>21.505</b>
<b>UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA IV "ROSEMARY GUEDES FREIRES"</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	10.809	11423
Visitas domiciliares realizados por ACE	421	895
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem da ESF	6.164	5575
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	51	0
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.430	1442
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	2.468	2362
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	37	201
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	436	367
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	26	3
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.712	1384
<b>TOTAL</b>	<b>23.554</b>	<b>23.652</b>
<b>UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA V "MASSAMI TASHIRO"</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	5.941	5518
Visitas domiciliares realizados por ACE	7	0
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.318	5548
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.094	1202
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.916	2215
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	36	247
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	403	321
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	32	22
Procedimentos realizados pelo Odontologista	545	488
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	9	2
<b>TOTAL</b>	<b>16.301</b>	<b>15.563</b>
<b>CENTRO DE SAÚDE II- IRINEU BULLER DE ALMEIDA - ESF VI "CLÁUDIA TENÓRIO PIRES EVANGELISTA"</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	2.399	1365
Visitas domiciliares realizados por ACE	1.289	1653
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	2.196	3190
Procedimentos realizados por Enfermeiro	3.943	2306
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.726	2165
Procedimentos realizados pelo Médico Clínico	146	59
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	366	252
<b>TOTAL</b>	<b>12.065</b>	<b>10.990</b>
<b>CENTRO DE SAÚDE II - IRINEU BULLER DE ALMEIDA – "ESF VII RURAL"</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Visitas domiciliares realizados por ACS	1.820	2659
Visitas domiciliares realizados por ACE	-	-
Procedimentos realizados por Aux./Técnico de Enfermagem da ESF	7.727	8913
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	69	150
Procedimentos realizados por Enfermeiro do PSF	2.008	1571
Procedimentos realizados por Enfermeiro	10	28
Procedimentos realizados por Médico do PSF	2.422	2320
Procedimentos realizados por Médico Clínico	190	95



Procedimentos realizados por Médico (Especialidades)	1.509	1359
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	10	5
Procedimentos realizados pelo Odontologista da ESF	1.248	983
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	117	39
<b>TOTAL</b>	<b>17.130</b>	<b>18.122</b>
<b>E-MULTI (Equipe Multidisciplinar APS)</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Procedimentos realizados pela Assistente Social	150	247
Procedimentos realizados pelo Fisioterapeuta	21	36
Procedimentos realizados pelo Médico Ginecologista e Obstetra	119	95
Procedimentos realizados pelo Nutricionista	253	257
Procedimentos realizados pelo Psicólogo	22	7
<b>TOTAL</b>	<b>565</b>	<b>642</b>
<b>CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
CLINICO GERAL - CBO 223208 / ATEND. A PACIENTES ESPECIAIS	1.081	1340
PERIODONTISTA - CBO 223248	774	1063
ENDODONTISTA - CBO 223212	753	1163
TRAUMATOLOGISTA - CBO 223268	1.209	1118
PROTESISTA - CBO 223256	1.335	1160
<b>TOTAL</b>	<b>5.152</b>	<b>5.844</b>
<b>LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESES (LRPD)</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Prótese total mandibular	41	30
Prótese total maxilar	69	50
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>80</b>
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS ATENÇÃO BÁSICA</b> Fonte: CELK/GOVBR	<b>130.292</b>	<b>132.807</b>
<b>HOME CARE ENFERMAGEM</b>		
Média de pacientes beneficiados por atendimento de enfermagem domiciliar (curativos, troca de sondas, etc). Fonte: Divisão de Home Care	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
	<b>23</b>	<b>19</b>

#### 4.2. Produção de Urgência e Emergência

<b>PRONTO SOCORRO AKIRA TANIGUCHI</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	9.294	9.413
Procedimentos realizados por Enfermeiro	29.266	30.902
Procedimentos realizados por médico	18.478	19.740
<b>TOTAL</b>	<b>57.038</b>	<b>60.055</b>
<b>Outros Atendimentos não informados no SIA</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Encaminhamento para Tupã	209	158
Encaminhamento para Marília	167	37
Encaminhamento para outros Municípios	162	6
Internações (observações)	60	62
Vítima de Agressão	17	7
Acidente de Trabalho	85	75
Acidente de Transito	45	46
<b>TOTAL</b>	<b>745</b>	<b>391</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>57.783</b>	<b>60.446</b>

Fonte: CELK/GOVBR

### 4.3. Produção Atenção Especializada

<b>AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES</b>		
<b>CONSULTAS ESPECIALIZADAS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Consulta Cardiologista	61	90
Consulta Dermatologista	-	-
Consulta Endocrinologista e Metabologista	35	29
Consulta Fonoaudióloga	788	817
Consulta Gastroenterologista	241	211
Consulta Ginecologista em Atenção Básica	-	-
Consulta Ginecologista em Atenção Especializada	-	-
Consulta Neurologista	430	563
Consulta Nutricionista	108	94
Consulta Oftalmologista	407	461
Consulta Ortopedista	535	483
Consulta Otorrino	255	373
Consulta Pediatria	-	-
Consulta Psicologia	691	947
Consulta Psiquiatria	173	169
Consulta Radiologia e diagnóstico por imagem		183
Consulta urologista	82	153
Consulta Vascular	82	152
Teleconsulta na atenção especializada (gastroenterologista)	-	-
Teleconsulta na atenção especializada (ortopedista)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.888</b>	<b>4.725</b>
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	862	1308
Procedimentos realizados por Enfermeiro	163	163
<b>TOTAL</b>	<b>1.025</b>	<b>1.471</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.913</b>	<b>6.196</b>
<b>DIVISÃO DE FISIOTERAPIA</b>		
	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Total de atendimentos de fisioterapia	<b>5.375</b>	<b>6.071</b>
Total de pacientes em atendimento de fisioterapia domiciliar	<b>40</b>	<b>70</b>
<b>CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I</b>		
<b>Atendimentos Individuais</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Atividade educativa / Orientação em grupo na atenção especializada	1	1
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	0	
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	998	393
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	315	222
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	13	2
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	2	3
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial	14	5
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	9	1
Matriciamento de equipes da atenção básica	4	4

Apoio a serviço residencial de caráter transitório por centro de atenção psicossocial	1	
Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	0	
Atenção às situações de crise	1	1
Ações de reabilitação psicossocial	4	
Administração de medicamentos na atenção especializada	31	32
<b>TOTAL</b>	<b>1.393</b>	<b>664</b>
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>	<b>11.721</b>	<b>13.001</b>

Fonte: SIA Municipal \* Agosto ainda não disponível

CONSORCIO REGIONAL INTERMUNICIPAL EM SAÚDE - TUPÃ	1º QUAD		2º QUAD	
	Nº	R\$	Nº	R\$
CRIS Tupã – Custo ADM	-	34.562,40		34.742,30
CRIS Tupã – Serviços <i>Produção por Prestador</i>	597	27.800,49	415	19.533,85
CRIS Tupã – <i>Compra direta/Deslocamento</i>	-	-		
CRIS Tupã – Exames* <i>Incluso mutirão tomografia</i>	1524(*)	210.469,70	848	78.322,79
CIVAP Assis – Telecardio/AME Digital. Jan e Fev. (encerrado)	-	155.530,80	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>597</b>	<b>428.363,39</b>	<b>1.263</b>	<b>132.598,94</b>

Fonte: SMS/Controle e Avaliação

DIVISÃO DE AMBULÂNCIA	1º QUAD	2º QUAD
Chamados Urgência/Emergência	8.621	8649
Viagens TFD	2.073	2.309

Fonte: Divisão de Ambulância

#### 4.4. Produção Hospitalar

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE BASTOS - HOSPITAL		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Procedimentos Ambulatoriais/ Exames/Radiodiagnóstico	27.456	27.884
Internações	438	339
<b>TOTAL</b>	<b>27.894</b>	<b>28.223</b>

Fonte: SIA/SIH Municipal \*Obs: Acrescentada a informação de agosto, anteriormente não disponível no SIA Municipal

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Tipo de Atendimento	1º QUAD	2º QUAD
Total de Pessoas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	9.363	9.913
Total de Receitas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	31.826	35.913
Total de Itens medicamentos disponibilizados: CEME e Dispensários	51.214	60.653
Componente Especializado (Alto Custo) Distribuído MS/SES	985	1336
Pessoas beneficiadas com dietas	33	38

Fonte: CEME/SMS Bastos

CENTRAL DE MEDICAMENTOS	1º QUAD			2º QUAD		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	98	32	79	71	69	69
Judicial Compartilhado	119	25	85	164	96	94
Judicial Municipal	114	19	57	113	60	60
<b>TOTAL</b>	<b>331</b>	<b>76</b>	<b>221</b>	<b>348</b>	<b>225</b>	<b>223</b>

Fonte: CEME/SMS Bastos

ALMOXARIFADO - CEME / 1º QUADRIMESTRE			
Total de unidades da saúde atendidas: 23	Material de enfermagem	Material de expediente	Material de consumo
Total de itens dispensados	7794	7519	6193
Total de pacientes atendidos	97/MÊS	0	0
Valores	155.719,17	33.994,76	29.372,65
ALMOXARIFADO - CEME / 2º QUADRIMESTRE			
Total de unidades da saúde atendidas: 23	Material de enfermagem	Material de expediente	Material de consumo
Total de itens dispensados	91.539	6.121	8.865
Total de pacientes atendidos	50/mês	0	0
Valores	101.368,97	29.042,29	37.674,59

Fonte: CEME/SMS Bastos

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde

VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)		
Relatórios das Ações da VISA	1º QUAD	2º QUAD
Análise de projetos básicos de arquitetura	1	1
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	0	0
Atendimentos à denúncia/reclamações	14	24
Atividades educ. sobre temática da dengue, realizadas p/ a população	0	42
Atividades educativas para a população	9	6
Atividades educativas para o setor regulado	59	56
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA	4	4
Cadastro de serviços de alimentação	1	4
Exclusão de cad.estab.sujeitos à VISA c/ ativ.encerradas	46	30
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a VISA	111	134
Inspeção sanitária de hospitais	1	0
Inspeção sanitária de serv.hosp.de atenção ao parto e a criança		0
Inspeção Sanitária de serviços de alimentação	27	39
Instauração de processo administrativo sanitário (inutilização de medicamentos controlados)	25	29
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a VISA	48	63
Licenciamento sanitário dos serviços de alimentação	3	20
Recebimento de denúncia/reclamações	14	15
Licenciamento sanitário de hospitais		
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados	0	74
Conclusão de processo administrativo sanitário	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>363</b>	<b>544</b>

Fonte: VISA Municipal

<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ZONOSSES</b>				
<b>TIPOS DE AGRAVO</b>	<b>1º QUAD</b>		<b>2º QUAD</b>	
	<b>Notif.</b>	<b>Conf.</b>	<b>Notif.</b>	<b>Conf.</b>
Acidente de trabalho c/ exposição a material biológico	0	0	0	0
Acidente de trabalho grave	0	0	0	0
Acidente de trabalho	84	84	54	54
Acidente por animais peçonhentos	45	45	22	22
Atendimento Antirrábico	47	47	31	31
Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)	0	0	0	0
Coqueluche	0	0	0	0
Doenças exantemáticas	0	0	0	0
Esquistossomose	0	0	0	0
Eventos Adversos Pós-Vacinação	0	0	0	0
Febre tifoide	0	0	0	0
Febre maculosa	0	0	0	0
Gestante HIV	0	0	0	0
Hanseníase	0	0	1	0
Hepatites virais	0	0	0	0
Infecção do trato urin. de localização não especificada	0	0	0	0
Intoxicação exógena	15	15	4	4
Leishmaniose Tegumentar	0	0	0	0
Leishmaniose visceral	1	1	2	0
Meningites - doenças meningocócicas	0	0	0	0
Sífilis congênita	1	1	0	0
Sífilis em gestante	2	2	1	1
Sífilis não especificada	3	3	3	2
Síndrome do corrimento uretral em homem	0	0	0	0
Toxoplasmose	0	0	0	0
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	0	0	0	0
Varicela Sem Complicações	0	0	0	0
Violência interpessoal/autoprovocada	13	13	8	8
Surto - Varicela	5	5	0	0
Surto – Doença Exantemática	11	11	0	0
Doenças causadas por protozoários complicando a gravidez, o parto e o puerpério.	0	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>227</b>	<b>227</b>	<b>127</b>	<b>123</b>

Fonte: SINAN/VEP Municipal

<b>NOTIFICAÇÕES DE DENGUE</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Notificados	252	79
Negativos	225	57
Positivos (Laboratorial + clínico epidemiológico)	27	21
Positivos (Laboratorial)	23	21
Positivos (clínico epidemiológico)	4	0
Aguardando resultado de exame	0	1
Óbitos	1	0

<b>NOTIFICAÇÕES COVID 19</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Notificados	980	362
Positivos	369	69
Negativos	611	293
Aguardando resultado de exame	-	-
Óbitos	2	1
<b>AÇÕES ENDEMIAS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
ADL ( Aval. Densidade larvária)	1.258	747
Controle de criadouros	5.420	5694
Nebulização	4.764	3180
Imóvel especial	5	8
Ponto estratégico	75	92
Visitas a imóveis (Casa a casa rotina e intensificação)	3.390	3738
<b>TOTAL</b>	<b>14.912</b>	<b>13.459</b>

Fonte: VEP Municipal

<b>AÇÕES ZOONOSES</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
VISITAS	37	67
EUTANÁSIA	19	41
Vacina Antirrábica (nº animais vacinados)	218	384
<b>TOTAL</b>	<b>274</b>	<b>492</b>

Fonte: VEP/Zoonoses Municipal

<b>VACINAS (DOSES APLICADAS)</b>	<b>1º QUAD</b>		<b>2º QUAD</b>	
Crianças menores de 01 ano	875		921	
Crianças até 05 anos	953		907	
Crianças de 05 anos ou mais	326		200	
Vacinas Covid realizadas	<b>Monovalente</b>	<b>Bivalente</b>	<b>Monovalente</b>	<b>Bivalente</b>
	170	486	223	0
Vacina Influenza	4.162		3.376	
<b>TOTAL</b>	<b>6.972</b>		<b>5.627</b>	

Fonte Vacinas (Doses Aplicadas): VEP Municipal / Fonte Vacinas Covid-19 e Influenza: RNDS até o dia 23/09/2024.

<b>TOTAL GERAL DO MUNICÍPIO</b>	<b>1º QUAD</b>		<b>2º QUAD</b>	
Nº de Atendimentos/ Procedimentos Atenção Primária em Saúde	130.292		132.807	
Nº de Consultas e Procedimentos Urgência e Emergência	57.783		60.446	
Nº de Consultas e Procedimentos Serviços Especializados	11.721		13.001	
Viagens de TFD	2.073		2.309	
Atendimentos Ambulatorial e Internação na Atenção Hospitalar	27.894		28.223	
Consórcio Regional Intermunicipal em Saúde	2.121		1.263	
Assistência Farmacêutica (Itens medicamentos - CEME e UBS)	51.214		60.653	
VISA (produção)	363		544	
VEP (Procedimentos de Vacinas aplicadas, Endemias e Zoonoses)	17.122		15.595	
	<b>Not</b>	<b>Conf</b>	<b>Not</b>	<b>Conf</b>
VEP (DNC Notificadas e Confirmadas)	227	227	127	123
VEP (Dengue - Casos Notificados e Confirmados)	252	27	79	21
VEP (Covid-19 - Casos Notificados e Confirmados)	980	610	362	69

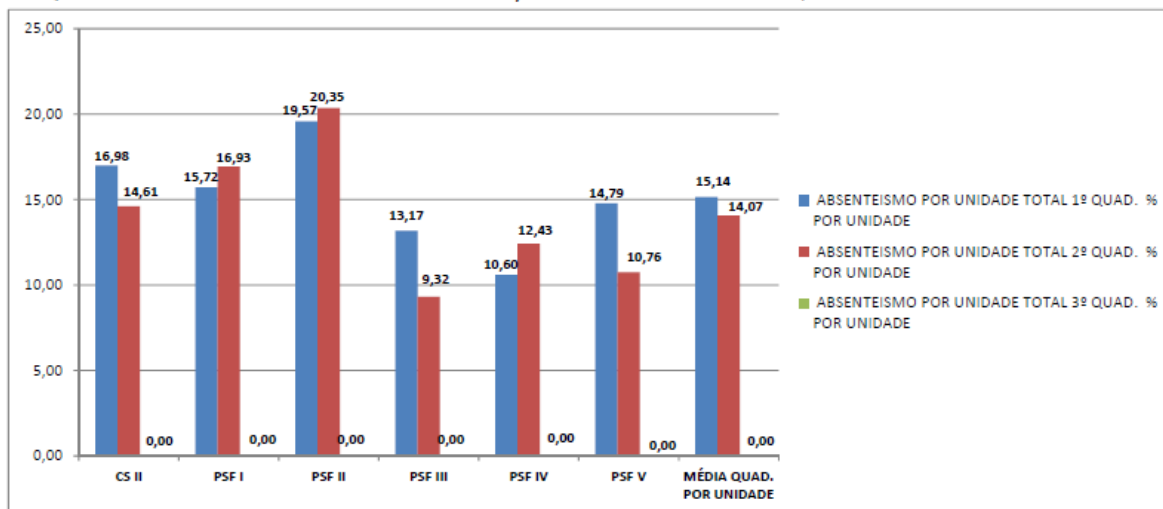
Fonte: Monitoramento SMS/Bastos

## REGULAÇÃO

**Figura 1.** Média de absenteísmo de consultas/exames por unidade de saúde, no 2º quadrimestre de 2024.

Solicitantes	ABSENTEISMO POR UNIDADE		
	TOTAL 1º QUAD. % POR UNIDADE	TOTAL 2º QUAD. % POR UNIDADE	TOTAL 3º QUAD. % POR UNIDADE
CS II	16,98	14,61	#DIV/0!
PSF I	15,72	16,93	#DIV/0!
PSF II	19,57	20,35	#DIV/0!
PSF III	13,17	9,32	#DIV/0!
PSF IV	10,60	12,43	#DIV/0!
PSF V	14,79	10,76	#DIV/0!
<b>MÉDIA QUAD. POR UNIDADE</b>	<b>15,14</b>	<b>14,07</b>	<b>#DIV/0!</b>

OBS: QUANTITATIVO POR UNIDADE REFERENTE A SOMA DE CONSULTAS/EXAMES DOS PRESTADORES AE BASTOS, HOSPITAL BASTOS E AME TUPÃ.



Fonte: CROSS - Regulação/2024.

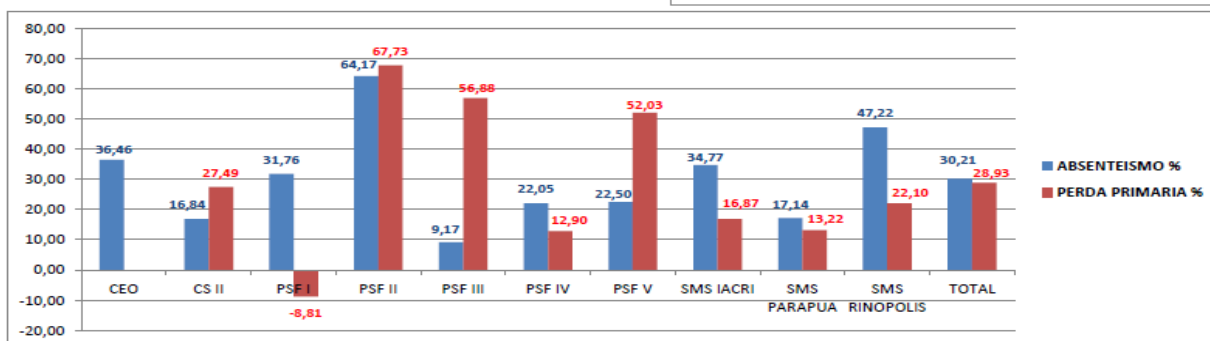
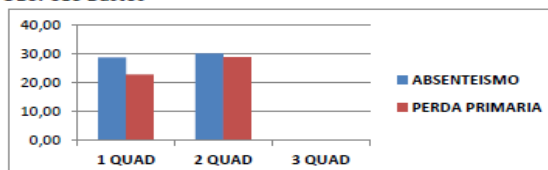
MÉDIA Total 2º Q = 14,07 %

**Figura 2.** Perda Primária/Absenteísmo por unidade solicitante, 2º quadrimestre de 2024, no CEO.

MÉDIA GERAL 2 QUAD POR UNIDADE		
UNIDADES	ABSENTEISMO %	PERDA PRIMARIA %
CEO	36,46	
CS II	16,84	27,49
PSF I	31,76	-8,81
PSF II	64,17	67,73
PSF III	9,17	56,88
PSF IV	22,05	12,90
PSF V	22,50	52,03
SMS IACRI	34,77	16,87
SMS PARAPUA	17,14	13,22
SMS RINOPOLIS	47,22	22,10
<b>TOTAL</b>	<b>30,21</b>	<b>28,93</b>

Quadrimestre	MÉDIA ANUAL POR QUADRIMESTRE COMPARATIVO ANUAL		
	1 QUAD	2 QUAD	3 QUAD
ABSENTEISMO	28,84	30,21	
PERDA PRIMARIA	22,96	28,93	
<b>MÉDIA</b>	<b>25,90</b>	<b>29,57</b>	<b>#DIV/0!</b>

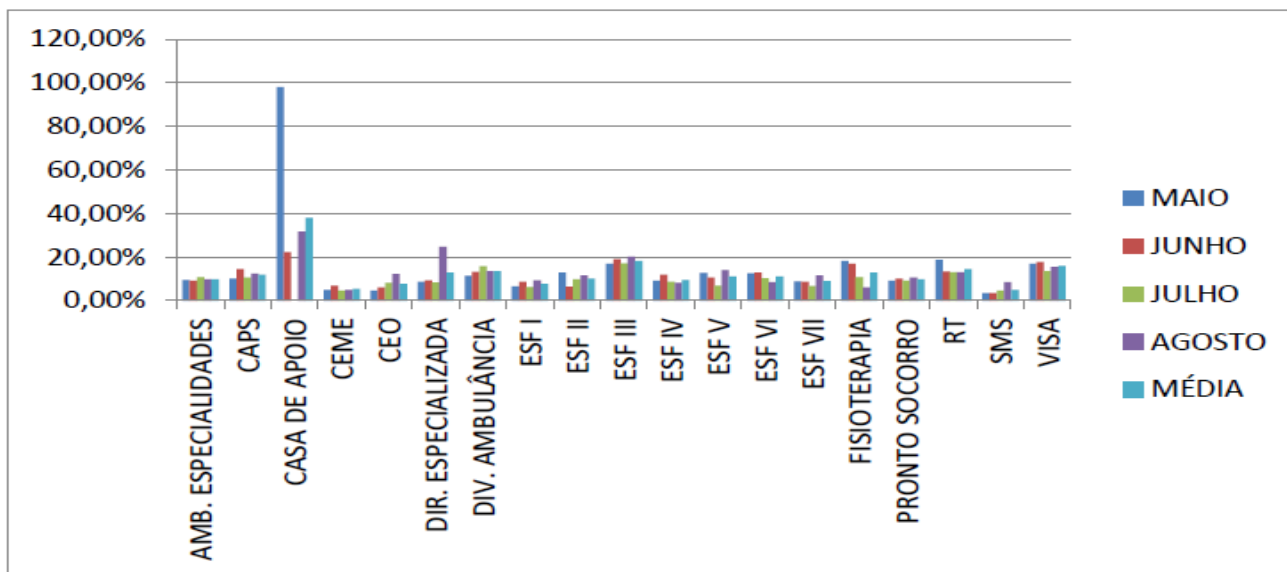
OBS: Ceo Bastos



Fonte: CROSS - Regulação/2024.

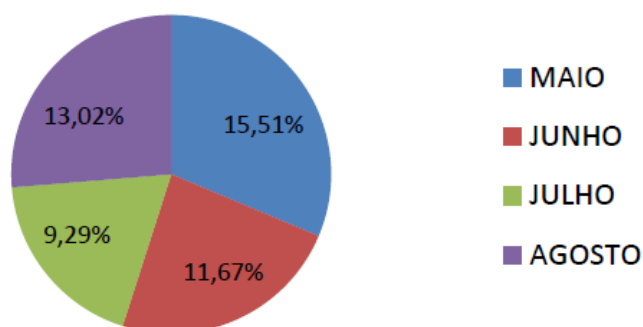
## GESTÃO DO TRABALHO

**Figura 3.** Média de absenteísmo dos profissionais por unidade de lotação, no 2º quadrimestre de 2024.

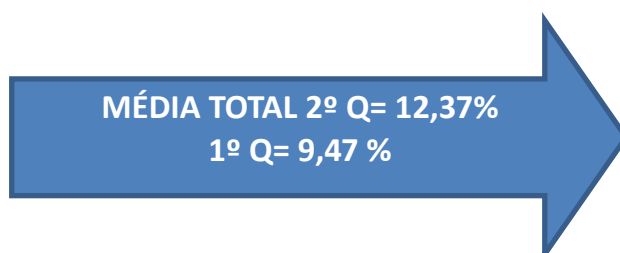


Fonte: Dep. Pessoal /SMS - 2024

**Figura 4.** Média geral de absenteísmo dos profissionais de saúde por mês, no 2º quadrimestre de 2024.



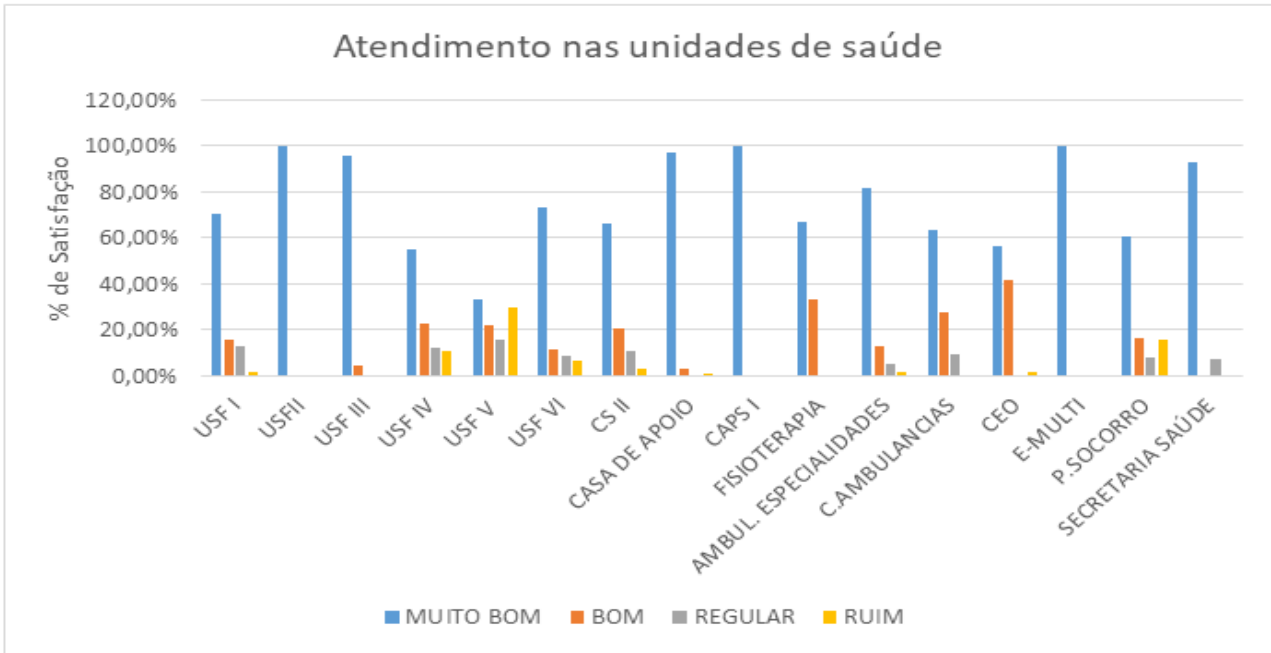
Fonte: Dep. Pessoal /SMS – 2024.





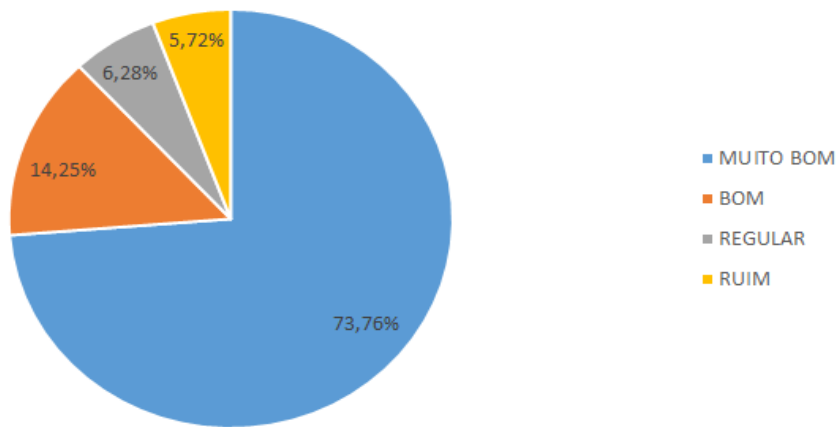
## OUVIDORIA

**Figura 5.** Satisfação dos usuários em relação ao atendimento na Rede Municipal, por Serviço de Saúde, 2º quadrimestre, 2024.

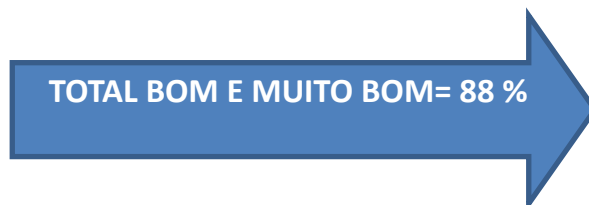


Fonte: Ouvidoria/2024.

Total das notas atribuídas



Fonte: Ouvidoria/2024.



**Figura 6.** Indicadores de acompanhamento dos indicadores PMAQ - CEO, no 2º quadrimestre, 2024.

<b>INDICADORES CEO</b>	<b>Metas</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
1. Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	80	232	281
1.1 Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	40	12	36
1.2 Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos odontológicos individuais em pessoas com necessidades especiais	4%	2,0%	2%
2. Procedimentos de periodontia no mês	60	146	206
3. Procedimento de endodontia no mês	35	30	36
3.1 Procedimentos de endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes no mês	7	6	13
4. Procedimentos de cirurgia oral no mês	80	193	175
<b>5. Prótese</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>26</b>
5.1 Prótese Total	25	26	26
5.2 Prótese Parcial	5	0	0
5.3 Prótese Coronária	2	0	0

Fonte: Monitoramento/SMS Bastos

**Figura 7.** Acompanhamento dos Indicadores de Vigilância em Saúde, referente ao 2º quadrimestre, 2024.

Indicadores do PQAVS 2024	METAS QUAD	1º QUAD	2º QUAD
01 - Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90%	100%	100%
02 - Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90%	100%	100%
03 - Proporção de salas de vacina ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação	≥ 80%	100%	100%
04 - Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e para crianças de 1 ano de idade: Tríplice viral (1ª dose) com coberturas vacinais preconizadas	100%	50%	0%
05 - Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	25%	22,7%	25,7%
06 - Proporção de casos de doenças de <b>notificação compulsória imediata</b> nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80%	100%	100%
08 - Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAa/LIA ou armadilhas) realizadas, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado)	1,33	1,33	1,33
09 - Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	≥ 80%	N/A	N/A
10 - Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	70%	95%	100%
11 - Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado	23%	100%	100%
12 - Número de óbitos precoces pela Aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado	0	N/A	N/A
13 - Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação	90%	100%	100%
14 - Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	95%	100%	100%

Fonte: Monitoramento/SMS Bastos

### Análises e Considerações:

A Produção registrada no quadrimestre apresentada pelos serviços municipais na Atenção Básica somou um total de 132.807 procedimentos, Unidade de Urgência e Emergência: 60.446; Unidades Especializadas (Ambulatório/Fisioterapia/CAPS): 13.001; Serviço de Transporte Sanitário: 2.309 viagens para TFD; Unidade Hospitalar: 28.223; Consórcio CRIS: 1.263; Assistência Farmacêutica: 60.653 itens de medicamentos disponibilizados pelos dispensários municipais; Vigilância em Saúde: 544 procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), 15.595 Procedimentos de Vigilância Epidemiológica, Endemias e Zoonoses (VEP), ressaltando a vacinação antirrábica com 384 doses aplicadas entre cães e gatos; Vacinação Covid: 223 doses de vacinas e Influenza: 3.376 doses aplicadas. Doenças de Notificação Compulsórias notificadas: 127 e 123 confirmadas. **Dengue:** 79

notificados e 21 casos confirmados e 01 óbito. **COVID - 19:** 362 casos notificados e 53 confirmados, 1 óbito. Em relação aos indicadores qualitativos de Produção: o índice de absenteísmo referente às consultas e exames ficou em 14,07 %, trabalho permanente de orientações com os usuários e profissionais em relação às ausências nas consultas e exames agendados das equipes da APS. O percentual de absenteísmo e perdas primárias no CEO% ficou na média de 30% e 28,9% respectivamente, sendo realizadas reuniões de discussão quanto à temática com as equipes e municípios referenciados. O absenteísmo dos colaboradores de saúde obteve na média 12,37%, tendo o mês de maio o maior percentual de afastamento de servidores. A Ouvidoria apresentou o índice de satisfação dos usuários do SUS na da Rede Municipal de 88% de Bom e Muito Bom, demonstrando bom resultado de satisfação dos serviços ofertados para o atendimento a demanda. Em relação às metas das 04 especialidades estabelecidas para CEO/PMAQ, o serviço atingiu no geral 04 metas pactuadas especialidades e também as metas de prótese dentária total programada para o LRPD.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Data da consulta: 19/09/2024.

## 5.2. Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	19	0	0	19
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Data da consulta: 19/09/2024.

## 5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
07.833.463/0001-83	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	SP / BASTOS
51.501.484/0001-93	Direito Público	Transporte sanitário Atenção odontológica Atenção hospitalar Compra de medicamentos	SP / BASTOS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/09/2024.

### **Análises e Considerações**

O município conta atualmente com 20 equipamentos de Saúde. Tendo 01 Hospital Geral (Filantrópico) sob gestão municipal e 19 equipamentos por administração direta: 06 Unidades Básicas de Saúde (07 Equipes de Estratégia de Saúde da Família), 02 Clínicas Especializadas (01 Centro de Especialidades Odontológicas – CEO e 01 Unidade de Fisioterapia); 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica (SRT II); 01 Policlínica (Ambulatório de Especialidades), 02 Polos de Academias de Saúde tipo intermediária, 01 Central de Medicamentos: Dispensação, 01 Central de Medicamentos: Almoxarifado (CEME); 01 Central de Regulação; 01 Pronto Socorro Municipal, 01 Secretaria Municipal de Saúde; 01 Unidade de Vigilância Epidemiológica, 01 Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Laboratório de Prótese: LRPD). O município participa de 2 consórcios regionais, sendo 01 da RS de Tupã (CRIS) e outro de Assis (CIVAP).

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 08/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	20	27	53	77	43
	Intermediados por outra entidade (08)	37	1	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	33	0	2	0	0
	Celetistas (0105)	0	8	4	12	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	7	5	17	0

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	9	8	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	297	305	284	247	
	Intermediados por outra entidade (08)	24	30	40	45	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	1	1	4	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	45	33	41	35	
	Celetistas (0105)	23	20	21	25	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	0	0	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	1	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	16	55	79	60	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)/DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Data da consulta: 19/09/2024

## Análises e Considerações

Nos quadros a cima é possível notar que o município possui o maior % dos seus trabalhadores com vínculo empregatício, cadastrados no CNES. Importante destacar a concorrência pública para prestação de serviços médicos plantonistas no Pronto Socorro Municipal devido à dificuldade na execução deste serviço de forma direta em decorrência do limite do teto estabelecido ao executivo municipal. Neste quadrimestre foram convocados profissionais do concurso público (CP)/2024 para reposição de trabalhadores.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

### 1.DIRETRIZ – Garantir o acesso aos serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção primária em saúde.

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Promover a ampliação do acesso a Atenção Primária em Saúde de forma organizada e integrada.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária em saúde</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Implementar o atendimento móvel básico no município, ampliando acesso; 2. Acompanhar o dimensionamento das áreas, realizar redimensionamento quando necessário e solicitar credenciamento de novas áreas conforme necessidade; 3. Realizar concurso público ou processo seletivo, para garantir composição da equipe mínima de Atenção Primária em Saúde (APS); 4. Monitorar os indicadores do IGM SUS Paulista; 5. Divulgar através dos meios de comunicação, todos os serviços ofertados na Atenção Primária.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Acompanhar, na APS, os beneficiários do (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde.</b>
<b>META:</b>	<b>80%</b>
<b>INDICADOR</b>	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
<b>RESULTADO</b>	<b>41,6%</b> 91% (1ª Vig. junho)
<b>AÇÕES:</b>	1.Acompanhar as condicionalidades do PBF, manter atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2.Discutir com as equipes de atenção básica e e-multi os resultados dos dados e as ações propostas pelo Programa.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal na APS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>

<b>AÇÕES:</b>	1. Incluir os grupos de risco nos cuidados e atendimento de Saúde Bucal; 2. Implementar atendimento na unidade móvel visando à ampliação do acesso da população à primeira consulta odontológica; 3. Implementar visitas domiciliares da equipe de Saúde Bucal, conforme planejamento com a equipe; 4. Desenvolver as ações do programa estadual do Sorria São Paulo; 5. Monitorar os indicadores de desempenho da Saúde Bucal (PT nº 960/2023).
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram atendimento odontológico individual</b>
<b>META:</b>	<b>79%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad = Não disponível (N/D) 82% - 1º Quad
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2. Realizar visitas domiciliares e ou tele consulta as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.</b>
<b>META:</b>	<b>87%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad = Não disponível (N/D) 96% - 1º Quad
<b>AÇÕES:</b>	1. Captar precocemente as gestantes para realização do pre natal; 2. Realizar testes rápido de HIV e Sífilis na consulta de pre natal; 3. Capacitar enfermeiros para realização dos testes rápidos e registro adequado no eSUSAB sempre que necessário; 4. Adquirir os insumos para realização dos exames.
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de metas em todas as especialidades odontológicas e o mínimo de prótese programada.</b>
<b>META:</b>	<b>90% em cada especialidade</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de metas atingidas por especialidade no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Prótese.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad: 100% CEO e 81% do total de prótese dentária (100 % total).
<b>AÇÕES:</b>	1. Rever as metas pactuadas com os profissionais sobre o cumprimento da demanda de procedimentos básicos/mês do CEO pelos profissionais das especialidades de acordo com o CBO cadastrado e atualizados no CNES; 2. Manter as agendas por horário específico por especialidade e reforçar os encaminhamentos sob os protocolos referenciados; 3. Discutir com a equipe os indicadores contemplados no Componente de Qualidade da Atenção Especializada em Saúde Bucal (PMAQ-CEO); 4. Realizar Apoio Matricial para as ESB e Pronto Socorro; 5. Promover ações de Educação Permanente com equipe do CEO; 6. Realizar o monitoramento de perdas primárias e do absenteísmo, desenvolver estratégias para sua redução.
<b>META 7 - Descrição</b>	<b>Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)</b>
<b>META:</b>	<b>12,50%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad = 11% 8% - 1º Quad



<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver ações intersetoriais, vinculadas a gestação não programada na adolescência, a partir do Programa Saúde da Escola (PSE) com Secretaria da Educação, entre outras;</li> <li>2. Adequar a oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, DIU, preservativo masculino e feminino para adolescentes;</li> <li>3. Intensificar as ações educativas com foco na gravidez na adolescência com garantia de acesso ao atendimento nos serviços de saúde, reconhecendo o adolescente como uma prioridade assistencial e vulnerabilidade programática.</li> </ol>
<b>META 8 - Descrição</b>	<b>Ampliar o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.</b>
<b>META:</b>	<b>82%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad = N/D 82% - 1º Quad
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir com os ACS e profissionais das equipes das UBS para a captação precoce das gestantes para intervenções oportunas: teste de gravidez a todas as mulheres com queixa de atraso menstrual;</li> <li>2. Acompanhar o protocolo para atendimento a gestante, monitorar agenda de modo a garantir as gestantes o mínimo de 06 ou mais consultas durante o pré-natal;</li> <li>3. Monitorar consultas de parceiros ao pré-natal nas unidades de saúde;</li> <li>4. Avaliar o relatório do e-Gestor quanto às informações relacionadas ao pré-natal e puerpério.</li> </ol>
<b>META 9 - Descrição</b>	<b>Reduzir o percentual de partos cesáreos</b>
<b>META:</b>	<b>61%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de parto cesáreo
<b>RESULTADO</b>	2º Quad =63,1 67,9 - 1º Quad
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprimorar a linha de cuidado da gestante nas unidades básicas, através de trabalhos de grupo visando a discussão e orientações as gestantes quanto ao parto normal;</li> <li>2. Implantar atividades nas academias de Saúde, as gestantes, voltados ao incentivo ao parto normal;</li> <li>3. Discutir com as referências ao parto a fim de dar condições necessárias à realização do mesmo.</li> </ol>
<b>META 10 - Descrição</b>	<b>Manter os cadastros válidos individuais, considerando o parâmetro por equipe da APS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de cadastros validos por equipe de APS.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad = 100% 100% - 1º Quad
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir com os ACS e equipes, quanto à importância da atualização dos cadastros legítimos dos usuários, considerando a realidade de cada indivíduo e do território;</li> <li>2. Rever os resultados dos cadastros e requerer a redução das inconsistências;</li> <li>3. Apresentar e analisar quadrimestralmente as equipes os resultados obtidos, a fim de qualificar o registro dos dados cadastrados.</li> </ol>
<b>META 11 - Descrição</b>	<b>Alcançar as metas das ações pactuadas no PSE/Crescer Saudável/Proteja.</b>
<b>META:</b>	<b>80%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de ações realizadas dos Programas e informadas.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad =53,8% PSE 46% - 1º Quad
<b>AÇÕES:</b>	1-Planejar conjuntamente ações preventivas anuais com as escolas, através de reuniões intersetoriais, para trabalhar as ações propostas pelo Programa a serem inseridas no

	<p>Projeto Político Pedagógico da Educação;</p> <p>2. Apresentar as Equipes da APS, e -Multi, o cronograma anual das Unidades de Saúde com o planejamento local das ações dos Programas, considerando a faixa etária dos alunos, as vulnerabilidades identificadas, as ações obrigatórias nas escolas pertencentes a sua área de abrangência;</p> <p>3. Realizar ao menos uma atividade de capacitação para os profissionais;</p> <p>4. Manter o registro e o monitoramento quadrimestral das ações digitadas no Sistema e-SUS/SISVAN.</p>
<b>META 12 - Descrição</b>	<b>Manter em funcionamento as atividades nas academias de saúde</b>
<b>META:</b>	<b>2</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de academias de saúde realizando ações preconizadas pelo programa.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad = 0 (Sem profissional, retomado em setembro). 1º Quad: 02
<b>AÇÕES:</b>	<p>1. Promover parceria com as equipes de APS, CAPS e equipe multiprofissional com vista à mudança de hábitos alimentares, envelhecimento ativo e atividade física regular, considerando as necessidades do território;</p> <p>2. Monitorar e discutir as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde;</p> <p>3. Realizar atividades em parcerias com outros projetos (LC sobrepeso, PSE, Proteja, entre outros).</p>
<b>META 13 - Descrição</b>	<b>Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico de rastreamento realizado nos últimos 3 anos.</b>
<b>META:</b>	<b>0,75</b>
<b>INDICADOR</b>	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad = 0,13 (dados disp. até julho) 1º Quad: 0,20
<b>AÇÕES:</b>	<p>1. Monitorar a oferta e agenda de exames citopatológico na faixa etária, e atualizar a coleta pelos ginecologistas, médicos e enfermeiros da APS;</p> <p>2. Discutir e avaliar os resultados de exames citopatológicos alterados e, bem como acompanhamento;</p> <p>3. Realizar Campanhas Educativas definidas pelo MS e outras quanto à importância da realização do exame, envolvendo os ACS para busca de Mulheres com exames em atraso;</p> <p>4. Disponibilizar por meio de demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.</p>
<b>META 14 - Descrição</b>	<b>Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com realização de mamografias de rastreamento nos últimos 2 anos.</b>
<b>META:</b>	<b>0,80</b>
<b>INDICADOR</b>	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad = 0,14 (dados disp. até julho) 1º Quad: 0,20
<b>AÇÕES:</b>	<p>1. Ofertar o exame de mamografia na faixa etária durante os atendimentos ou visita domiciliar do médico/enfermeiro;</p> <p>2. Apresentar relatório do CROSS o absenteísmo dos exames de mamografia de rastreamento, a fim de promover a busca ativa destas mulheres pela unidade referência;</p> <p>3. Solicitar as unidades básicas, através dos ACS, relatório de busca ativa de mulheres na faixa etária com último exame realizado há mais de 2 anos.</p>
<b>META 15 - Descrição</b>	<b>Ampliar o número de hipertensos com aferição de PA e registro adequado, a cada semestre.</b>
<b>META:</b>	<b>50%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.

<b>RESULTADO</b>	2º Quad = N/D 1º Quad: 45%
<b>AÇÕES:</b>	1. Retomar o Programa Saúde no Bairro e as desenvolvida, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2. Implementar Protocolo de Enfermagem, monitorar o indicador e realizar busca ativa dos faltosos; 3. Identificar problemas de registro e capacitar à equipe, quanto ao registro adequado das informações.
<b>META 16</b>	<b>Ampliar o % de diabético com hemoglobina avaliada.</b>
<b>META:</b>	<b>50%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad = N/D 1º Quad: 40%
<b>AÇÕES:</b>	1. Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2. Implementar Protocolo de Enfermagem, monitorar o indicador e realizar busca ativa dos faltosos; 3. Identificar problemas de registro/protocolo e monitorar o registro adequado das informações.
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico humanizado.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar manutenção nas unidades básicas (Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidades de Saúde adequadas.
<b>RESULTADO</b>	<b>2 – Adequações da Sala de Coleta de leite humano/recepção USF Jose de Castro (demais unidades sem propostas e ou emendas contempladas)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar Projetos através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde/utilização de saldos remanescentes.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as unidades de saúde da atenção básica com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>3</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidades contempladas com Equipamentos/mobiliários na Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	<b>6 (equip/mob para posto de coleta de leite, tablets ACS, roteadores e rack)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as UBS, Academias de Saúde, CEO/LRPD, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes, recursos próprios.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Adquirir transporte sanitário eletivo e para as equipes de APS, com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e de Equipes.
<b>RESULTADO</b>	<b>0 (Sem propostas e ou emendas contempladas)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Adquirir veículos destinados a Transporte Sanitário e de Equipes, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Garantir o acesso aos medicamentos básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, promovendo seu uso racional.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Adquirir medicamentos básicos e insumos sob responsabilidade do município.</b>

<b>META:</b>	<b>87%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de medicamentos básicos adquiridos.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad: 99% 1º Quad: 90%
<b>AÇÕES:</b>	1.Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento; 2. Realizar reuniões e visitas técnicas para discussões em equipe multiprofissional sobre descritivos dos itens, visando o melhor custo benefício; 3. Atualizar a cada 2 anos ou quando necessária a REMUME, e instituir Protocolos para medicamentos de 2ª escolha não pertencentes no Anexo I e IV da RENAME.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Enviar mensalmente as informações para o BNAFAR, conforme cronograma estabelecido no Qualifar SUS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de competências enviadas ao BNAFAR.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad: 33% 1º Quad: 33%
<b>AÇÕES:</b>	1.Divulgar a população sobre a importância e a necessidade da realização do Cartão SUS e providenciar a atualização quando necessária; 2.Monitorar e enviar as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações; 3.Prover recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos, com apoio do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS).
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Atender as Demandas Judiciais de medicamentos em tempo determinado.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de medicamentos judiciais atendidos nos prazos.
<b>RESULTADO</b>	2º Quad: 100% 1º Quad: 100%
<b>AÇÕES:</b>	1.Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno, através de planejamento das demandas; 2.Realizar avaliação das demandas judiciais com a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), para realização de ações estratégicas.

### **Considerações 1ª Diretriz APS:**

Em relação à diretriz da APS, 54% das metas foram atingidas neste quadrimestre, ficando apenas as relacionadas aos partos cesáreos, aquisição equipamentos/estrutura dependendo de projetos habilitados pela SES e MS. Em relação às doenças crônicas permanece a discussão com médicos e enfermeiros e o AAB-SES/SP para a estratificação de risco cardiovascular dos pacientes hipertensos e diabéticos. Também os indicadores do “antigo” Previne Brasil, houve dificuldades em relação à apuração dos resultados não sendo disponibilizados no período do relatório.

**2. DIRETRIZ - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e proteção com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde, com vista a redução ou controle de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, e aprimorar as ações de vigilância sanitária.</b>
<b>META 1- Descrição</b>	Manter ou diminuir o número óbito infantil.
<b>META:</b>	<b>2</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de óbitos Infantis.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 1 óbito (24hs)</b> 1º Q: 0
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança;</li> <li>2. Realizar com grupo de gestantes e parceiros ações de incentivo ao aleitamento materno;</li> <li>3. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais e apresentar às causas as equipes;</li> <li>4. Implantar posto de coleta de Bancos de Leite Humano (ação do PROTEJA);</li> <li>5. Realizar apoio matricial de pediatria com os médicos/enfermeiros da APS no acompanhamento do RN/criança e detecção precoce das crianças de risco;</li> <li>6. Fortalecer a integração da Atenção Básica com o Hospital de referência de risco habitual e Alto Risco.</li> </ol>
<b>META 2- Descrição</b>	<b>Manter em Zero o número de óbitos materno.</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 0</b> 1º Q: 1
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorar acesso as referência ao parto de risco habitual e alto risco conforme pactuação;</li> <li>2. Investigar 100% dos óbitos maternos e discutir às causas com as equipes de APS e AE;</li> <li>3. Realizar agenda e ou visita domiciliar de enfermagem para a puérpera até 5 dias após o parto, para orientação dos cuidados com RN, amamentação e métodos contraceptivos;</li> <li>4. <b>Implantar</b> comitê municipal de análise de óbitos materno-infantil, avaliar permanentemente as causas relativas aos óbitos maternos, e intervir com ações estratégicas.</li> </ol>
<b>META 3- Descrição</b>	<b>Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 10 a 49 anos investigados
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 100% (02 óbitos)</b> 1º Q: 100% (03 óbitos)
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Investigar e monitorar os óbitos em MIF;</li> <li>2. Discutir óbitos MIF com a equipe de referência e a e-multi a fim de conhecer as causas do óbito, para o desenvolvimento das ações estratégicas.</li> </ol>
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Reduzir a taxa de letalidade pela COVID-19.</b>
<b>META:</b>	<b>0,5</b>
<b>INDICADOR</b>	Taxa de letalidade da COVID-19.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 1 óbito (1,4)</b> 1º Q: 2 óbito (0,5)
	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter reuniões do Comitê Municipal para ações, medidas de controle da pandemia e ações estratégicas conforme sua evolução/monitoramento;</li> <li>2. Adquirir insumos para coleta de amostras para Teste RT- PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID 19 conforme orientações do MS/SES;</li> </ol>

<b>AÇÕES:</b>	3. Notificar e monitorar os casos suspeitos e confirmados, rastrear os contatos e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19; 4. Manter a pactuação na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da COVID-19.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Alcançar mínimo das metas previstas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQAVS.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de metas atingidas no PQAVS
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 85,7 % (somando as metas atingidas e N/A).</b> 1º Q: 79%
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar reuniões para desenvolvimento de ações preventivas com as equipes de APS e outros pontos da Rede; 2. Monitorar o registro nos sistemas, e discutir os resultados e metas/ações e as metas programadas no PQAVS com APS e demais áreas envolvidas.
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Ampliar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Atingir o % de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 100%</b> 1º Q: 94%
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar atualização técnica contínua para os profissionais de saúde, com apoio da VE municipal e regional, SES/MS; 2. Intensificar e monitorar a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia; 3. Ofertar exame de HIV em 100% dos casos novos de TB; 4. Buscar contatos intradomiciliares de casos novos de TB diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas; 5. Disponibilizar medicação para o tratamento supervisionado.
<b>META 7 - Descrição</b>	<b>Aumentar o percentual de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Atingir o % de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: N/A</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar a busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas, CRAS, pelas Equipes de VE e APS; 2. Fazer o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados pelas unidades básicas, realizar os exames complementares e atualização técnica com os profissionais envolvidos; 3. Buscar e avaliar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticada pelas equipes das unidades básicas e especializada.
<b>META 8 - Descrição</b>	<b>Ampliar a cobertura vacinal preconizada do calendário básico de Vacinação da Criança.</b>
<b>META:</b>	<b>75%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura preconizada para crianças menores de dois anos de idade.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 0 % (média 88% - acumulado todas as vacinas)</b> 1º Q: 50 % (2 vacinas)
	1. Atualizar sistematicamente profissionais que atuam nas salas de vacina, com apoio da VE municipal e regional; 2. Monitorar com a APS a cobertura vacinal bimestralmente e registro adequado no sistema de informação;

<b>AÇÕES:</b>	3. Sistematizar a busca ativa de faltosos e apresentar resultados; 4. Disponibilizar os insumos e imunobiológicos necessários às atividades de vacinação.
<b>META 9 - Descrição</b>	<b>Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.</b>
<b>META:</b>	<b>85%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 100%</b> 1º Q: 100%
<b>AÇÕES:</b>	1. Discutir com os profissionais que preenchem notificação e alimentam o SINAN para registro e encerramento dos casos de DNCI (semestralmente); 2. Monitorar as DNCI e o registro adequado no sistema de informação.
<b>META 10 - Descrição</b>	<b>Manter e/ou reduzir o número de casos de sífilis congênita.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 1 (1 caso + 1 exposto)</b> 1º Q: 1 + 1 exposto
<b>AÇÕES:</b>	1. Rastrear casos por meio do uso do teste rápido de Sífilis na gestação e oferta de sorologia para as gestantes acompanhadas; 2. Notificar, realizar o tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis e acompanhamento do RN conforme protocolo; 3. Realizar atualizações técnicas (médicos e enfermeiros) e avaliação permanente das ações para erradicação da Sífilis congênita; 4. Apresentar as análises realizadas pelo Comitê de Sífilis e Mortalidade nas Reuniões de Vigilância e de Governança.
<b>META 11 - Descrição</b>	<b>Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida.</b>
<b>META:</b>	<b>97%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 97%</b> 1º Q: 97%
<b>AÇÕES:</b>	1. Discutir com serviços responsáveis o preenchimento das DO, a partir dos relatórios do SIM; 2. Realizar atualização técnica com apoio da Vigilância Estadual aos profissionais de saúde.
<b>META 12 - Descrição</b>	<b>Manter o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.</b>
<b>META:</b>	<b>97%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 100%</b> 1º Q: 100%
<b>AÇÕES:</b>	1. Discutir com a equipe de vigilância em saúde municipal os dados notificados, a fim de desenvolver ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados e as ocupações relacionadas; 2. Monitorar as notificações e realizar ações junto aos serviços notificantes do município para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 3. Apresentar relatório das <b>inspeções sanitárias</b> e monitoramento dos riscos dos serviços identificados; 4. Realizar as <b>inspeções sanitárias</b> em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
<b>META 13 - Descrição</b>	<b>Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
<b>RESULTADO</b>	<b>1º e 2º Q: 0</b>

<b>AÇÕES:</b>	1.Garantir assistência no pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente; 2. Ofertar testagem de HIV a gestante e ao parceiro; 3. Realizar o acompanhamento no SAE de referência às soropositivas.
<b>META 14 - Descrição</b>	<b>Diminuir o número de óbitos por Arboviroses.</b>
<b>META:</b>	1
<b>INDICADOR</b>	Número absoluto de óbitos por Arboviroses.
<b>RESULTADO</b>	2º Q: 0 1º Q: 1
<b>AÇÕES:</b>	1. Atualizar profissionais da rede assistencial para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados por doenças causadas pelas arboviroses; 2. Monitorar os casos suspeitos e confirmados, através de atendimento ágil e eficiente revendo estrutura adequada, conforme plano de contingência municipal para enfrentamento das Arboviroses (atualização fluxos e protocolos); 3. Manter sala de situação municipal ativa.
<b>META 15 - Descrição</b>	<b>Realizar visita nos imóveis em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue e outras arboviroses.</b>
<b>META:</b>	<b>04 Ciclos (100%)</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de ciclos que atingiram mínimo de 90% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue/arboviroses.
<b>RESULTADO</b>	2º Q: 1,33 Ciclo 1º Q: 1,33 Ciclo
<b>AÇÕES:</b>	1. Supervisionar e qualificar ACE/ACS e intensificar as visitas Casa a Casa, através de visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico e realizar bloqueio Controle de criadouros e nebulização de modo oportuno; 2. Realizar periodicamente ações de vigilância entomológica através do LIRA, de acordo com as orientações do Programa Estadual e PQAVS; 3.Supervisionar Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, atualizar cadastro e realizar visitas/inspeções periódicas, com atividades de intervenção preconizadas; 4.Mobilizar a população nos bairros, igrejas e sindicatos, com ações de educação em saúde, afim de apresentar as áreas delimitadas com persistência de transmissão e elevada infestação de Aedes Aegypti, para estratégias intersectoriais de combate e prevenção voltada para 100% de vetores no município.
<b>META 16 - Descrição</b>	<b>Manter ou ampliar a proporção das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, resultando em 100% do quantitativo disponibilizado pelo IAL.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
<b>RESULTADO</b>	2º Q: 25,7 1º Q: 22,7%
<b>AÇÕES:</b>	1.Manter as ações de controle da qualidade da água para consumo humano (SISAGUA), realizando a coleta de amostras de água mensalmente e monitoramento dos resultados; 2.Acionar a SABESP quando necessário, a fim de sanar as irregularidades, apresentando as mesmas no Sub Comitê da DVS e de Governança.
<b>META 17 - Descrição</b>	<b>Manter/e ou reduzir o número de óbitos prematuro por DCNT.</b>
<b>META:</b>	<b>35</b>
<b>INDICADOR</b>	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
<b>RESULTADO</b>	2º Q: 11 (09 neoplasias, 01 circulatório e 01 diabetes) 1º Q: 9 (4 neoplasias / 5 aparelho circulatório)
<b>AÇÕES:</b>	1.Implementar no Pronto Socorro contra referência dos pacientes graves as UBS de referência, por meio do uso da classificação de risco;



	2. Discutir com equipes de APS, o protocolo para atendimento das condições crônicas, incluindo equipe multiprofissional (nutricionista, psicólogo), academia de saúde e CAPS; 3. Manter a oferta adequada de medicamentos da REMUME; 4. Realizar Campanhas educativas, trabalhos de grupo de incentivo de mudança de hábitos alimentares, saúde mental, envelhecimento ativo e atividade física regular.
<b>META 18 - Descrição</b>	<b>Realizar 4 inspeções para controle de população animal sinantrópica em 80% dos imóveis trabalhados.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de inspeções realizadas.
<b>RESULTADO</b>	2º Q: 100% 1º Q: 100%
<b>AÇÕES:</b>	1. Informatizar os registros dos animais em programa municipal para estudo da demanda; 2. Sistematizar fluxo para inspeção de população animal.
<b>META 19 - Descrição</b>	<b>Adquirir Equipamentos/Veículos para as ações de Vigilância em Saúde, com apoio financeiro da SES/SP e MS.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de veículos/Unidade de Vigilância com equipamentos adquiridos
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Elaborar projetos visando a aquisição de veículos e equipamentos necessários as ações de Vigilância em Saúde junto ao MS e SES-SP.
<b>META 20 - Descrição</b>	<b>Elaborar projeto para adequação de estrutura física da UCZ, com apoio da SES/MS.</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Projeto Elaborado.
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar estudo de projeto para construção/adequação de imóvel para UCZ.

### **Considerações 2ª Diretriz Vigilância em Saúde:**

Em relação às ações e metas da diretriz de Vigilância em Saúde média de 80% foram atingidas neste quadrimestre, ficando apenas as relacionadas à cobertura vacinal, sífilis congênita e as de estruturação que dependem de programas ou emendas.

**3. DIRETRIZ - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial e hospitalar especializada e de urgência e emergência.**

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Ampliar o acesso aos atendimentos de média complexidade.</b>
<b>META:</b>	<b>2 %</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de atendimentos de média complexidade e população residente.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q. SIH: 427 e SAI: 74.926. Total: 75.353 (disp. até JUNH/2024).</b> 1º Q. SIH = 867 e SAI= 148.450. Total: 149.317.
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar projetos de cirurgias eletivas junto ao MS e SES, mutirões através de consócio/credenciamento, visando ampliar as ofertas de atendimentos/procedimentos de média complexidade. 2. Atualizar os protocolos de atendimento de fisioterapia, ampliando oferta conforme necessidade.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Atingir a Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Nascidos Vivos com exame de Triagem Auditiva Neonatal – TAN realizados.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 100% (76 NV e 81 testes da orelhinha realizados)</b> 1º Q: 87% (78 NV e 68 testes realizados)
<b>AÇÕES:</b>	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização da TNA até 7º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar o “teste do pezinho” até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de recém-nascidos vivos com teste do pezinho realizado até o 5º dia de vida, triados no PNTN.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 63,1% (76 NV sendo 48 coletas até o 5º dia).</b> 1º Q: 41% exames realizados até 5º dia.
<b>AÇÕES:</b>	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização do teste do pezinho em tempo oportuno até 5º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Ampliar a admissão de usuários procedentes de UBS e unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 2%</b> 1º Q: 7%
<b>INDICADOR</b>	Percentual de admissão de usuários procedentes de unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).
<b>AÇÕES:</b>	1. Elaborar fluxo junto ao serviço de Urgência e Hospital, entre a atenção especializada e atenção primária; 2. Monitorar as altas do Hospital e Pronto Socorro com solicitações de Home Care (enfermagem/fisioterapia) e a entrada de pacientes no SAD, através da coordenação da atenção especializada, APS e Home Care.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Ampliar os atendimentos classificados conforme o risco no serviço de Urgência e Emergência.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de atendimentos classificados conforme o risco no Pronto Socorro Municipal.

<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 91%</b> 1º Q: 90%
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Coordenar o Acolhimento e Classificação de Risco, conforme a PNH no Pronto Socorro Municipal, através dos resultados obtidos;</li> <li>2. Monitorar as ações do Protocolo de Segurança do Paciente previstas e apresentar relatório;</li> <li>3. Atualizar e disponibilizar os Protocolos de IAM e sepse sempre que necessário;</li> <li>4. Qualificar de forma permanente os profissionais do Pronto Socorro e Central de Ambulância para escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar;</li> <li>5. Realizar Educação Continuada com a equipe de enfermagem (atendimento parto, drogas vasoativas, ventilação mecânica, etc).</li> </ol>
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Manter contratualização com prestador do SUS</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de prestadores Hospitalares do SUS existentes e contratualizados
<b>RESULTADO</b>	<b>1º e 2º Q: 100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Revisar e atualizar a contratualização com prestadores do SUS (Hospital do município e as referências PPI), sempre que necessário;</li> <li>2.Acompanhar ações programadas pelas entidades do 3º setor.</li> </ol>
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar matriciamento em saúde mental com as equipes de APS e outros pontos da Rede.</b>
<b>META:</b>	<b>100% (12 ações/ano)</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Caps realizando ações sistemáticas (mínimo 12) de Matriciamento com equipes de Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	<b>1º e 2º Q: 100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Manter cronograma de agendas com as equipes de APS considerando as demandas do território, demais pontos de atenção em saúde e outros intersetoriais;</li> <li>2.Atualização técnica da equipe do CAPS e apoiar ao Serviço de Residência Terapêutica;</li> <li>3.Estabelecer fluxo junto a VS para avaliação das notificações de violências e outras violências com enfoque multidisciplinar.</li> </ol>
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Adequar à infraestrutura física da Rede Especializada Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Adquirir Ambulâncias de simples remoção, com apoio financeiro da SES/SP e MS.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de ambulâncias adquiridas.
<b>RESULTADO</b>	<b>1º e 2º Q: 0 (Projeto não contemplado)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Realizar projetos para aquisição das ambulâncias, através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Realizar construção e manutenção das unidades especializadas Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidade especializada construída ou contemplada com adequação
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 01 (Laboratório de análises clínicas finalizado)</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Realizar a construção de 01 laboratório de análises clínicas;</li> <li>2.Acompanhar projeto de Construção CAPS I junto ao MS e SES/SP.</li> </ol>
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar a aquisição de Equipamentos/imobiliários para as unidades especializadas, com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>

<b>INDICADOR</b>	Percentual de unidades especializadas com equipamentos adquiridos
<b>RESULTADO</b>	2 (Rack laboratório e roteador policlínica)
<b>AÇÕES:</b>	1. Concluir a aquisição de equipamentos/imobiliários para Policlínica, Fisioterapia, CAPS/SRT e Pronto Socorro Municipal, através de emendas do MS, SES/SP e contra partida.

**Considerações 3ª Diretriz Atenção Especializada ambulatorial, Hospitalar e de urgência e emergência:**

Em relação às ações e metas da diretriz AES 60% foram atingidas no quadrimestre, ressaltando a necessidade de fortalecer o fluxo ao atendimento domiciliar aos pacientes de alta hospitalar, melhorar o registro dos procedimentos e garantir a realização dos testes de triagem neonatal no prazo preconizado. Quanto à estruturação foi concluída a obra de construção do Laboratório Municipal (Análises Clínicas), realizado processos licitatórios para aquisição equipamentos fracassados em proposta anterior.

#### 4. DIRETRIZ – Aprimorar a gestão do SUS, por meio da gestão participativa, e do controle social.

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Qualificar os processos de gestão do SUS.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Capacitar trabalhadores dos serviços de saúde APS, AE, VS e administrativo.</b>
<b>META:</b>	<b>60%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de profissionais capacitados (cursos, webs, oficinas, reuniões técnicas).
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 11%</b> 1º Q: 44% Atualizações da Vigilância, Webs APS, reuniões técnicas administrativas.
<b>AÇÕES:</b>	1. Retomar a comissão do NEPH – Núcleo de Educação Permanente e Humanização Municipal, para fortalecer a EP as equipes do SUS; 2. Participar (representante) do NEPER H – CIR Tupã; 3. Estabelecer cronograma anual de EP, oficinas e atualizações com ênfase nas necessidades específica de cada serviço.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Acompanhar as unidades com a micro regulação implantadas (protocolos, CDR, absenteísmo e perda primária).</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Unidades acompanhadas com a micro regulação implantada
<b>RESULTADO</b>	<b>1º e 2º Q: 100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Qualificar e atualizar o fluxo de agendamento e orientações gerais quanto ao portal do sistema CROSS sempre que necessário; 2. Revisar e acompanhar os Protocolos de Regulação conforme necessidade das unidades solicitantes na APS; 3. Acompanhar o agendamento das unidades de saúde e monitorar demandas do CDR x oferta, perdas primárias e absenteísmo; 4. Realizar agenda de reuniões com agendadores das unidades, para discussão de prioridades de acesso e estratégias de redução de perdas primárias e absenteísmo.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar processos de controle e auditoria sobre os serviços públicos e privados da área da saúde quadrimestralmente.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de processos de controle e auditoria realizados
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 33%</b> 1º Q: 33%
<b>AÇÕES:</b>	1. Atualizar atribuições e ações do Componente Municipal de Auditoria; 2. Elaborar Relatório detalhado quadrimestral para apresentação em audiência pública na casa legislativa quadrimestralmente; 3. Executar auditoria dos serviços prioritários a serem auditados, e sempre que demandado.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Responder as demandas dos usuários pela ouvidoria em tempo oportuno.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de demandas respondidas.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 93%</b> 1º Q: 94%
<b>AÇÕES:</b>	1. Responder as demandas da ouvidoria municipal, a fim de dar respostas às necessidades de saúde aos usuários do SUS; 2. Encaminhar e discutir os relatórios conclusivos dos serviços com às diretorias correspondentes a fim de buscar estratégias de aperfeiçoamento do processo de trabalho.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Manter informatizado todos os serviços de saúde (Atenção Primária, Especializada, Vigilância, Pronto Socorro e Transporte).</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Serviços de Saúde informatizados.
<b>RESULTADO</b>	<b>1º e 2º Q: 100%</b>

<b>AÇÕES:</b>	1. Manter serviço de conectividade e informatização, equipamentos e insumos necessários à logística para informatização integrada entre os serviços.
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Realizar projeto de construção da Sede da Secretaria Municipal de Saúde</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Projeto Elaborado
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Elaborar Projeto de Construção para Sede da Secretaria Municipal de Saúde; 2. Solicitar apoio financeiro do MS/SES-SP.
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Qualificar processos de gestão participativa e controle social.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde no ano.</b>
<b>META:</b>	<b>12</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de reuniões do conselho Municipal realizadas no ano.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 4 (33%)</b> 1º Q: 4 (33%)
<b>AÇÕES:</b>	1. Convocar mensalmente os integrantes do conselho para discussão da pauta para deliberações e proposições de políticas de saúde no âmbito municipal; 2. Realizar conferência municipal para elaboração do Plano de Saúde e Etapas Municipais para elaboração de propostas a serem encaminhadas a Conferência Estadual e Nacional.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Elaborar os instrumentos de planejamento e submetê-los ao Conselho Municipal de Saúde, nos prazos determinados.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de instrumentos de planejamentos elaborados e submetidos ao Conselho de Saúde.
<b>RESULTADO</b>	<b>2º Q: 33% (1º RDQA/2024)</b> 1º Q: 33% (3º RDQA e RAG/2023; PAS 2025)
<b>AÇÕES:</b>	1. Elaborar instrumentos de planejamento participativo e estratégico: Programação Anual em Saúde (PAS) em consonância com o PMS/PPA 2022-2025, LDO e LOA respectivos; 2. Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral anterior – RDQA (fevereiro – maio - setembro), Relatório Anual de Gestão (RAG) e submeter ao Conselho Municipal de Saúde para avaliação e aprovação; 3. Alimentar os instrumentos de planejamento saúde no DigiSus.
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento e os processos de transparência de recursos do SUS.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar informações de custos de materiais de consumo dos estabelecimentos de saúde por meio do Sistema Terceirizado.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de estabelecimentos gerando informações de custo.
<b>RESULTADO</b>	<b>1º e 2º Q: 100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Elaborar relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais – CEME e realizar análise de custo com as unidades de saúde.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Alimentar os processos de compras públicas no Banco de Preço em Saúde (BPS).</b>
<b>META:</b>	<b>50%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de processos de compras registradas no BPS.
<b>RESULTADO</b>	<b>1º e 2º Q: S/I Sistema BPS indisponível, retorno em agosto.</b>

<b>AÇÕES:</b>	1. Alimentar sistematicamente o sistema do BPS medicamentos e materiais e ir aumentando gradativamente os processos de compras alimentados, assim que retomar o sistema.
<b>OBJETIVO 4</b>	<b>Ampliar e qualificar a articulação regional em saúde.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Participar das reuniões de CIR programadas durante o ano.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de presença do gestor ou suplente nas reuniões da CIR de Tupã.
<b>RESULTADO</b>	2º Q: 4 (33%) 1º Q: 4 (33%)
<b>AÇÕES:</b>	1. Participar da CIR a fim de fortalecer a região de saúde de Tupã como espaço de pactuação e regulação das políticas de saúde em âmbito regional.

Fonte: Planejamento/SMS-2024.

#### **Considerações 4ª Diretriz Gestão SUS e participação social:**

Em relação às ações e metas da diretriz de Gestão, 82% foram atingidas no quadrimestre, ficando sem informações o Banco de Preço em Saúde (BPS), devido à indisponibilidade do sistema nacional e a elaboração do projeto de construção da sede da Secretaria de Saúde.

#### **Análises e Considerações**

No quadrimestre as ações propostas foram realizadas na sua maioria, algumas em andamento ou com necessidade de implementação/implantação. O número de casos de Covid-19 e Arboviroses reduziram, no entanto com outras viroses devido às condições climáticas.

Em relação Vacinação da COVID e outras, município vem buscando diversas estratégias a fim de ampliar a cobertura e reduzir à resistência da população a hesitação vacinal.

Em relação à estruturação o município não foi contemplado com propostas seguindo as necessidades apresentada no plano de saúde, dependendo na maioria das vezes de indicação parlamentar para efetivação dos projetos o que não aconteceu neste primeiro ciclo, tendo os recursos destinados as ações de manutenção dos serviços de saúde, sem nenhuma proposta de investimento (obra, equipamentos e veículos).

As equipes vêm buscando retomar com apoio da gestão, os programas que ficaram descontinuados em consequência ainda da pandemia como retorno ao cuidado continuado nos ciclos de vida das famílias, pois a mudança do atendimento na pandemia reforçou nas pessoas o desejo de atendimento de urgência. Será necessário unir esforço tripartite e diversos atores municipais para que retorne a educação em saúde voltada a importância da promoção e prevenção em saúde.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.**

Os indicadores a serem acompanhados são aqueles que compõem a programação anual e os programas específicos do MS/SES-SP.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

Considerando a indisponibilidade da transmissão dos dados do SIOPS referente ao 2º quadrimestre de 2024 no momento da elaboração deste relatório (NOTA INFORMATIVA COGINP/CGPS/DGIP/SE/MS), **foram disponibilizadas** as informações do quadrimestre pelo setor contábil da prefeitura municipal, conforme segue abaixo:

### 9.1. Demonstrativo de gastos com saúde

DEMONSTRATIVO DE GASTOS COM SAÚDE	1º QUAD	2º QUAD	TOTAL
TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSF. CONSTIT. E LEGAIS	35.090.899,21	30.750.676,65	65.841.575,86
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS DA UNIÃO - APLICAÇÃO 100%	2.479.921,31	3.906.136,84	6.386.058,15
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS ESTADO - APLICAÇÃO 100%	281.368,03	2.179.144,54	2.460.512,57
Multas de Sentenças Judiciais	-	-	-
Outras Restituições	-	46,80	46,80
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>37.852.188,55</b>	<b>36.836.004,83</b>	<b>74.688.193,38</b>
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.567.826,58	6.468.749,67	13.036.576,25
DEMAIS DESPESAS CORRENTES - MANUTENÇÃO GERAL	3.598.400,65	5.906.993,07	9.505.393,72
INVESTIMENTOS - OBRAS / EQUIPAMENTOS	93.250,68	29.827,43	123.078,11
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	10.259.477,91	12.405.570,17	22.665.048,08
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS PRÓPRIOS - 15%	5.263.634,88	4.612.601,50	9.876.236,38
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS SUS - 100%	2.761.289,34	6.085.281,38	8.846.570,72
TOTAL DA APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA	8.024.924,22	10.697.882,88	18.722.807,10
<b>PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE</b>			
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>10.259.477,91</b>	<b>12.405.570,17</b>	<b>22.665.048,08</b>
DESPESAS COM RECURSOS DO SUS	2.508.755,17	4.045.512,46	6.554.267,63
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS	7.750.722,74	8.360.057,71	16.110.780,45
SOBRE RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO	35.090.899,21	30.750.676,65	65.841.575,86
<b>PERCENTUAL APLICADO (%)</b>	<b>22,09</b>	<b>27,19</b>	<b>24,47</b>

Fonte: Cetil/Contabilidade 2024.



### 9.2 Repasse Fundo a Fundo Estadual

Programa	Natureza	Convênio	Pago	Último Pagamento
IGM SUS Paulista	Custeio	440.271,36	440.271,36	21/06/2024
Dose Certa	Custeio	39.767,0	19.883,40	19/07/2024
Atenção Básica	Custeio	440.271,3	104.760,0	09/02/2024
Aedes Aegypti	Custeio	54.800,00	54.800,00	12/04/2024
Glicemia	Custeio	10.690,0	5.345,00	19/07/2024
Tabela SUS Paulista	Custeio	RSS 198/2023	405.883,00	26/08/2024
Res. SS nº 54 – saldo 2023	Subvenção	Cirurgias Eletivas*	14.200,46	19/04/2024
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.045.143,22</b>	

Fonte: CGOF - SES/SP - 2024

### 9.3 Demandas Parlamentares Estaduais

Nº Emenda	Objeto	Valor Solicitado	Parlamentar
202426858921	Custeio	R\$ 100.000,00	Dani Alonso
202409454236	Custeio	R\$ 100.000,00	Vinicius Camarinha
202404659396	Custeio	R\$ 500.000,00	SES/SP
202426361800	Custeio	R\$ 300.000,00	SES/SP
202428761610	Custeio	R\$ 500.000,00	SES/SP
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.500.000,00</b>	

Fonte: CGOF - SES/SP – 2024

### 9.4. Emendas Federais

Nº Proposta	Nº PORTARIA	DATA PORTARIA	TIPO	VALOR PROPOSTA	VALOR PAGO	TIPO RECURSO	PARTIDO	APELIDO
36000583860202400	3607	22/04/2024	INCR. PAP	100.000,00	R\$ 100.000,00	EMENDA	PL	CAPITAO AUGUSTO
36000583862202400	3595	19/04/2024	INCR. PAP	200.000,00	R\$ 200.000,00	EMENDA	REPUBLIC	CELSONE RUSOMANNO
36000583904202400	3591	19/04/2024	INCR.MAC	100.000,00	R\$ 100.000,00	EMENDA	MDB	BALEIA ROSSI
36000583921202400	3604	22/04/2024	INCR.MAC	200.000,00	R\$ 200.000,00	EMENDA	PSC	GILBERTO NASCIMENTO
36000604074202400	3975	22/05/2024	INCR.MAC	260.000,00	R\$ 260.000,00	EMENDA	-	Comissão Saúde
36000614834202400	4352	18/06/2024	INCR.MAC	300.000,00	R\$ 300.000,00	EMENDA	-	Comissão Saúde

Fonte: FNS/2024

### Análises e Considerações

Considerando que o SIOPS não está disponível para análise dos seus indicadores, a análise foi realizada com base nas informações do setor contábil da prefeitura. No tocante as despesas com saúde o maior % são referentes às despesas com pessoal (52% quadrimestre), reforçando que a saúde, embora possa se utilizar de tecnologias duras (equipamentos) o recurso humano é essencial para produção do cuidado, ficando evidente durante o aumento de casos de Dengue e outras arboviroses, ressaltando a cobertura de serviços de atenção primária e outros como urgência e emergência, onde pessoal é à base da manutenção e custeio de serviços de saúde.

Em relação a investimento no período, refere se a obra de construção laboratório municipal. O município vem aplicando % muito acima do que determina LC nº 141/12, aplicando neste quadrimestre 27% da receita própria do município com ações e serviços de saúde, elevando ainda mais com a queda da receita quando comparada ao quadrimestre anterior, ainda que a receita SUS tenha aumentado em virtude do repasse das emendas de custeio federais e estaduais no quadrimestre.

Este ano o município vem realizando processos para aquisição de material, serviços e outros com base na nova lei de licitação nº 14.133/2021, tendo um pouco mais de morosidade no inicio destas mudanças, na organização, nos fluxos e entendimento dos atores envolvidos, além das dificuldades na obtenção dos descritivos e as cotações dos fornecedores para o setor público, tem sido um grande desafio para a saúde, onde tudo é urgente. Ainda empresas atrasam as entregas, solicitam alterações de marcas, desistências dos itens ou mesmo prorrogação do prazo de entrega, falta estabilização econômica, afetando principalmente a saúde.

O Recurso estadual de Atenção Primária foi antecipado neste quadrimestre, sendo repassado os valores referentes ao 2º e 3º quadrimestre, a fim de apoiar gestores no enfrentamento as arboviroses, garantindo assistência na atenção primária em saúde.

Ressalta se que cada vez mais municípios tem custeado ações e serviços de média complexidade, sem co financiamento estadual (CEO, CAPS, SRT, transporte sanitário, atenção domiciliar e Pronto Socorro),elevando consideravelmente o custo com Recursos Humanos e manutenção dos serviços, ficando sem condições de investir em novas ações e na estruturação da rede, sem aporte financeiro dos entes estadual e federal.

## **10. AUDITORIAS**

### **AUDITORIA N. º 05/2024**

**Finalidade:** Analisar os processos de gestão ofertados em conformidade aos definidos na Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

**Unidade Auditada:** Pronto Socorro de Bastos.

**Demandante:** Secretaria Municipal de Saúde.

**Situação:** Concluída

#### **Constatações:**

1. Necessidade de melhorias na estrutura físico-funcional da unidade de urgência e emergência;

2. Equipamentos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) em não conformidade com o existente, e ainda equipamentos sem uso por estarem quebrados;
3. Profissionais cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) em não conformidade com as escalas;
4. Ausência de uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA) e de uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
5. Serviço de radiologia sem funcionamento, devido o equipamento de RX apresentar necessidades de reparos;
6. Ausência e ou desatualização dos protocolos administrativos e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs).

#### **Recomendações:**

1. Adequação das melhorias necessárias ao pleno funcionamento da unidade de urgência e emergência;
2. Atualização dos equipamentos no SCNES, e realizar manutenções preventivas e corretivas para o pleno funcionamento de sua capacidade;
3. Atualização dos profissionais no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) em conformidade com as escalas;
4. Constituição imediata da CIPAA e da CCIH para assegurar um ambiente seguro;
5. Adequar o serviço de radiologia para realização dos exames radiológicos de forma segura e qualificada;
6. Elaboração de protocolos administrativos, atualização e monitoramentos dos POPs.

**Conclusão:** Adequar as questões relacionadas à estrutura física funcional, processos de trabalho, educação continuada.

#### **AUDITORIA N.º 06/2024**

**Finalidade:** Analisar os processos de gestão ofertados em conformidade aos definidos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

**Unidade Auditada:** Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Serviço Residência Terapêutica (SRT).

**Demandante:** Secretaria Municipal de Saúde.

**Situação:** Iniciada

**Constatações:** Necessidade de melhorias na estrutura físico-funcional e aprimoramento na organização dos processos de trabalho da unidade.

**Recomendações:** Adequar as questões relacionadas à estrutura física funcional, e implementação de controle de processos de trabalho.

#### **Análises e Considerações**

As auditorias realizadas tiveram como principal objetivo qualificar as ações e serviços de saúde de forma a aprimorar o atendimento ao usuário do SUS e otimização dos recursos públicos a partir das constatações e recomendações.

## **11. Análises e Considerações Gerais**

O monitoramento das ações programadas é sem dúvida uma ferramenta essencial na gestão, e também um grande desafio, pois ao mesmo tempo em que as ações são planejadas, ao mesmo tempo são interrompidas o tempo todo por surtos dependendo do contexto epidemiológico entre tantas outras demandas da gestão, como a judicialização, rotatividade de profissionais, atraso no fornecimento de medicamentos e outros insumos da saúde, pressão do mercado aos profissionais do SUS e privado.

Estão sendo realizadas Oficinas de Regionalização no Estado de São Paulo, com vistas ao Planejamento Regional Integrado (PRI), de suma importância ao SUS, mas de um enorme desafio desde o Pacto pela Saúde em 2007. O município fez adesão a Saúde Digital e ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), aonde vem participando das discussões, visando fortalecimento do SUS e da Regionalização.

No entanto é preciso avançar com as ações integradas, intersetoriais e regionais, priorizando as que impactam no acesso dos usuários e na garantia do cuidado integral no SUS.